



HUGUIANAS
O PERSONAGEM

Hugo Rodas
Universidade de Brasília

RESUMO

Reflexão sobre os nossos tempos, essa necessidade de autoafirmação constante e suas implicações

Palavras-chave: Personagem, Autoritarismo, Resistência, Fé.

ABSTRACT

Thoughts on our times — this need for constant self-assertion and its implications.

Keywords: Persona, Authoritarianism, Endurance, Faith.

Estou o tempo inteiro como em estado de alerta, como se não soubesse aonde ir ou o que dizer. Para quem sempre acreditou que caminhando se faz o caminho, pensar em que direção vai dar o próximo passo, resulta um pouco opressivo e permite reconhecer a falta de liberdade para fazê-lo. Para quem sempre soltou o verbo sem ter o cuidado da resposta, resulta um pouco opressivo ter que cuidar-se do ouvido alheio, sentir que os que estamos juntos já não pensamos igual, sentir que a fé deixou de ser algo que nos une e passou a ocupar o trono moralista do passado, voltando a um individualismo exacerbado, fortificando nossas debilidades, deixando-nos cada dia mais engavetados e com uma resistência gigantesca à transformação, sobrevivendo assim como personagens autoritários e tão seguros de si mesmos, que nos impossibilita entrar em outro personagem sem abandonar a própria imagem à procura de um reconhecimento imediato, de uma afirmação que mediatiza nosso trabalho e fortifica o ego, não o nosso senão o desse personagem criado por nós. Por isso essa necessidade enorme de continuar acreditando ser a única maneira de sentir-me apto para ele, estar pronto e destruir-me todos os dias para permitir renascer outro em mi mesmo.

Não é fácil mais é preciso.

Brasília, 26 de agosto de 2018.